



Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e nove minutos, realizou-se, de forma online, pela plataforma Google Meet, por meio do link <https://meet.google.com/wxs-ichj-wdg>, a reunião ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social. Com as pautas: *“Prestação de contas da Unidade Gestora Municipal de Desenvolvimento Social referente ao primeiro quadrimestre de 2025, Recurso parlamentar para o CCPI (Centro de Convivência da Pessoa Idosa) e Recomposição da Comissão Eleitoral”*. Estiveram presentes os conselheiros: Daniele Clarita Simone, Rute de Paula Ramos, Wagma Reny Leite, Wellington Gomes Baltazar, Sueli Carriel Herrerias, Michela Fonseca da Silva, Silvia de Andrade e Silva, Patrícia Caroline Brinatti Vaz, Janaina de Aguiar Silva Pipoli, Simone de Kátia Lopes e Robson dos Santos Junior e a Diretora Administrativa Angélica Duran e Tadeu da Unidade Gestora de Desenvolvimento Social. Verificada a existência de quórum, eu Sue Ane Bianca Santos Diretora de Conselhos iniciei a reunião agradecendo a participação de todos e passei a palavra para os senhores Angélica e Tadeu que deram início à primeira pauta, *“Prestação de Contas da Unidade Gestora Municipal de Desenvolvimento Social, referentes ao primeiro quadrimestre de 2025”*. Inicialmente a Sra. Angélica informou que *“Todo demonstrativo financeiro foi disponibilizado para todo o Conselho no dia dezoito de agosto”* e neste instante passou a palavra para o servidor Sr. Tadeu que iniciou sua apresentação explanando sobre o demonstrativo financeiro do exercício. O Sr. Tadeu *“Discorreu ainda sobre os valores relacionados à receita e despesas e detalhou sobre os pagamentos efetuados de forma detalhada”*. Enquanto fazia sua apresentação o Sr. Tadeu perguntava se alguém tinha alguma dúvida. A conselheira Sra. Wagma perguntou: *“Na planilha o custeio operacional está lançado em vermelho, por que?”*. O Sr. Tadeu explicou que *“São informações que recebi e não consegui identificar o que seria, mas consigo verificar e mandar para vocês”*. Não havendo mais dúvidas ou questionamentos fica aprovada a Prestação de Contas da Unidade Gestora Municipal de Desenvolvimento Social, referentes ao primeiro quadrimestre de 2025. Em seguida a Sra. Angélica iniciou a segunda pauta da reunião *“Recurso parlamentar para o CCPI (Centro de Convivência da Pessoa Idosa)”* e explicou que *“Foi feito um plano em conjunto com os idosos para as compras de alguns itens como: TV Smart, retroprojeter, mesas, cadeiras, e foi liberado o dinheiro na conta em dezembro, porém foram feitas algumas exigências para que pudesse fazer o uso, e uma delas é passar pelo Conselho para aprovação e dar continuidade com o processo”*. A conselheira Sra. Michela perguntou: *“Esses documentos vieram para nós?”*. A Sra. Angélica explicou que *“Não, porém ela estava disponibilizando no chat da reunião”*. A conselheira Sra. Michela perguntou: *“Quais são os itens que foram comprados? Pode enviar?”*. A Sra. Angélica disponibilizou como apresentação para que todos os conselheiros pudessem ter acesso. A conselheira Sra. Michela entrou na página do deputado Baleia Rossi e verificou o registro da emenda. Não havendo mais dúvidas ou questionamentos fica aprovada pelo Conselho a utilização do valor recebido para compras dos itens para o CCPI, que hoje está no valor de R\$106.727,31 (cento e seis mil setecentos e vinte e sete reais e trinta e um centavos). Eu Sue Ane, dei início à terceira pauta da reunião *“Recomposição da Comissão Eleitoral”*, expliquei que tivemos a eleição no dia 31 de julho, no qual se encerrava o biênio dos conselheiros, porém após a eleição a Associação de Educação do Homem do Amanhã de Várzea Paulista entrou com um recurso administrativo e após a Comissão Eleitoral se reunir, foi decidido que iria ser publicado o recurso e aberto uma nova data, de quatro dias, sendo encerrada a data na próxima quinta-feira para que outras entidades se manifestassem, foi publicado juntamente com a prorrogação desse biênio por mais sessenta

Avenida Eduardo Castro, nº 655, Vila São José – Tel (11) 4595-4008

Email: cmas.varzeapaulista@gmail.com



dias. A conselheira Sra. Michela explicou que “Foi aberto prazo para recurso para as outras entidades, houve um erro no edital, mas que não prejudicou nenhuma entidade e foi deliberado pela Comissão que continuasse a eleição, porém se alguma entidade entrasse com recurso, a Comissão analisaria”. O presidente Sr. Robson explicou que “No dia que foi feita a escolha da Comissão, e ninguém queria participar, eu me disponibilizei a ajudar, imaginei que a Comissão daria um suporte no dia da eleição, como fazer a contagem dos votos, mas não imaginei que se surgisse uma situação mais específica eu teria que decidir. Acabou que a Guardinha entrou com recurso, e como a Comissão que decide e eu faço parte, gostaria de abrir aqui a possibilidade de alguém entrar no meu lugar. Porque eticamente eu não me sinto confortável em continuar”. A conselheira Sra. Michela acrescentou “Hoje o Robson está como presidente, mas é importante dizer que como presidente ele estar presente na reunião da comissão acompanhando tudo. E a comissão é importante ter membros da sociedade civil, como representante do conselho e não para defender a entidade. O Robson não está se sentindo à vontade em decidir um recurso que a própria entidade fez, por isso ele gostaria que alguém tomasse o lugar dele nessa comissão eleitoral para a decisão do recurso. E isso não tem nenhuma previsão legal, não encontramos nenhuma previsão na lei que impeça sua saída. Eu acho justa a posição dele, e temos que ter a compreensão que ele está sendo justo com essa decisão”. A conselheira Sra. Wagma sugeriu a Simone da Apae, e ela se posicionou que “Sim, pode ser, eu entendo sua posição e é ruim mesmo”. O conselheiro Sr. Wellington pediu a palavra “Esse final de semana eu refleti bastante sobre o conselho, e foi o mesmo caso do Robson, eu entrei na comissão eleitoral porque ninguém quis participar, porém eu também não estou confortável em continuar, eu não quero fazer parte de uma decisão se uma entidade vai continuar ou não, eu já falei minha opinião várias vezes sobre o erro, antes mesmo de iniciar o pleito. Eu sugeri que fosse corrigido o erro, mas aconteceu a eleição. Eu gostaria de me retirar desta comissão porque eu também não me sinto confortável, não sou contra nenhuma instituição, eu entrei para ajudar a comissão, mas não quero me sentir responsável se uma instituição vai participar ou não, mas se não tiver outra maneira eu continuo”. A conselheira Sra. Simone pediu a fala “Se sentir à vontade, eu também não me sinto, é difícil opinar, porque envolve muita coisa, mas eu também não me sinto à vontade, com certeza”. O presidente Robson continuou respondendo à pergunta da conselheira Sra. Priscila, “Qual a função da comissão? Só analisar esse recurso? De primeiro momento eu achei que seria só para ajudar no dia da eleição, por isso eu aceitei estar na comissão, mas não é só isso, a comissão é responsável por decidir situações específicas que ocorrem também no dia da eleição, como por exemplo no dia houve um voto que estava errado, e a comissão decidiu pedir a documentação dos candidatos. Agora eu falo como Robson representante da Guardinha e não como presidente do CMAS, nós não estávamos sabendo que a eleição desse ano seria feita daquela maneira, e após o término vimos que pouquíssimas instituições sabiam que funcionaria dessa maneira, estávamos tão acostumados que todas as entidades participavam, que pensamos que seria mais um ano assim. E vimos que não foi assim, que seria uma eleição para ver quem das entidades participaria, mas não todas. E por conta disso, a Guardinha entendeu que não estava justo, que se fosse dessa maneira ela entendeu que todas as entidades deveriam saber de antemão. E aqui que entra o ponto, quem vai decidir se esse argumento é justo ou não é a comissão. E como eu faço parte da Guardinha não acho justo eu continuar. Lembrando aqui que a comissão não tem contato direto com nenhuma entidade, temos acesso aos documentos e a comissão é fechada”. A conselheira Sra. Michela ressaltou que “A comissão não tem diálogo com



nenhuma entidade, é papel, apresentação de justificativa. Foi publicado o edital no qual estava quais vagas seriam, e, no entanto, nos anos anteriores essas vagas não eram preenchidas e por isso as outras cadeiras eram preenchidas pelas entidades. E dessa vez o edital foi publicado, e as entidades não se atentaram a isso e foram lá e fizeram a inscrição como se fosse indicar os participantes, elas se inscreveram somente como entidade e na verdade somente duas entidades iriam participar porque tivemos inscrições em outros seguimentos. Isso na verdade não acontecia anteriormente, tanto o regimento interno quanto a lei são antigos, tem algumas coisas que precisam ser mudadas. Mas nesse momento seguimos o que está na lei e o regimento que temos. E em razão disso acabou causando essa confusão das entidades entenderem que elas iriam com o nome dos participantes e poderiam fazer indicações em outros seguimentos como de funcionários por exemplo. Não se atentaram e por isso causou esse desgaste, o erro do edital está no sentido em que não poderia participar mais de duas vezes o conselheiro e não a entidade, esse erro foi visto no momento da eleição, mas na minha opinião como nenhuma entidade foi prejudicada, estavam todas ali participando, então vamos tocar em diante, e se tiver algum recurso a comissão analisa. Agora estamos em um momento em que temos um recurso, que foi apresentado pela Guardinha, foi publicado pela imprensa oficial do município e as entidades interessadas em apresentar contra razões desse recurso, elas podem apresentar até amanhã e sim a comissão após análise do recurso e contra razão, se faz uma nova eleição ou se mantém como está, já que nenhuma entidade foi retirada dessa eleição. Basicamente é sobre isso a discussão e o desconhecimento das entidades que de verdade, não se atentaram ao edital, porque sempre foi feito dessa maneira por falta de inscrições nos outros seguimentos". O conselheiro Sr. Wellington pediu a fala e disse "Deixar claro que eu não tive acesso à questão do edital e nem às inscrições, e nesse ponto específico que houve esse erro no edital e diretamente duas instituições seriam beneficiadas se seguissemos aquele ritual do edital, e para não acontecer isso nós seguimos com o pleito". A conselheira Sra. Michela acrescentou que "Eu tive acesso às inscrições e ao edital na parte da manhã, a Sue Ane trouxe e vimos as inscrições e depois eu fui lendo o edital e detectei o erro. E quando eu cheguei lá antes da eleição eu já apresentei para o Robson e o Wellington, analisamos ali as inscrições e vimos que não tinha nenhum conselheiro inscrito mais de duas vezes. Então tudo aconteceu naquele momento". Eu, Sue Ane, complementei que "Foi minha primeira eleição como diretora dos conselhos e esse edital ele é usado em todos os outros conselhos, e eu realmente não passei para comissão, porém eu passei para o gabinete, eles estavam cientes e me deram o okey que estaria certo, e como sempre foi usado para todos eu apenas segui, foi por isso que não foi passado para a comissão. E hoje com essa experiência não daria para um prazo tão curto, as inscrições iriam até na sexta-feira às dezesseis horas e ser publicado na segunda-feira aos treze e trinta minutos, não temos tempo hábil para analisar tudo com a comissão. É uma situação atípica que aconteceu, mas serviu de aprendizado para as próximas eleições. Eu concordo que a eleição seguiu porque nenhuma entidade foi prejudicada e todas participaram, e em algum momento alguma entidade poderia impugnar a eleição, mostrando o erro no edital, ninguém se manifestou. Foi lido o edital no momento da eleição e também ninguém se manifestou. Estou nova aqui, mas esse erro foi de aprendizado para todos". O presidente Robson declarou "Deixando claro que mesmo que for feita uma nova eleição, será a mesma quantidade de cadeiras, será a mesma participação das entidades, mas acho que o mais inteligente de todas as entidades não inscrever nenhuns usuários para que todas as entidades possam participar, e isso não é lei, mas o que seria melhor

Avenida Eduardo Castro, nº 655, Vila São José – Tel (11) 4595-4008

Email: cmas.varzeapaulista@gmail.com



para a cidade. E a parte do nosso dever de casa de ler o edital e estávamos tão acostumados e foi um erro da nossa parte de não entender o que a lei fala. Todos os anos não seguiu e deu certo, esse ano seguiu e deu errado. Poderia ser feito um acordo de cavalheiros para que todas as entidades participassem, de sentar e conversar”. Ficou acordado entre os conselheiros que a nova composição da comissão eleitoral será: Michela Fonseca da Silva, Silvia de Andrade e Silva e Simone de Kátia Lopes. Não havendo mais nada a tratar agradeço a presença de todos e deuse por encerrada a reunião às quinze horas e quarenta e cinco minutos e por mim, Sue Ane Santos, que lavrei a presente ata.

Robson Junior

Avenida Eduardo Castro, nº 655, Vila São José – Tel (11) 4595-4008
Email: cmas.varzeapaulista@gmail.com